

CENTRALIDADE DAS CIDADES MÉDIAS NO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR: UM BREVE ESTUDO SOBRE CHAPECÓ/SC

Karin Berwanger

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
karinberwanger@hotmail.com

Rafael Willian Senger

Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS)
rafaelsenger357@hotmail.com

Eixo 7: Ciências Humanas

Resumo: Chapecó exerce importante papel de intermediação na rede urbana de Santa Catarina e sua influência regional tem se consolidado à medida em que se adapta, amplia e consolida em setores estratégicos. No atual contexto da globalização, a educação superior tem papel relevante na incorporação e produção do conhecimento ao território e à articulação dos novos modos de produção. O objetivo do trabalho, portanto, é compreender em que medida Chapecó tem centralizado o acesso ao ensino superior em relação a sua região de abrangência e de que forma isso contribui para o desenvolvimento urbano e a afirmação/consolidação do município como arranjo hegemônico regional. O desenvolvimento do trabalho constitui-se no arranjo de referencial bibliográfico, que nos permitiu caracterizar as cidades-médias, suas hierarquias urbanas, interações espaciais e sua centralidade regional na oferta de cursos de ensino superior, analisando de que forma as universidades contribuem no desenvolvimento urbano e econômico de Chapecó e evidenciam a cidade como importante rede de influência nas redes urbanas brasileiras.

Palavras-chave: Cidades médias. Universidades. Chapecó.

Aspectos introdutórios e percursos metodológicos da pesquisa

A partir dos anos 90, muitas cidades de porte médio no Brasil expandiram significativamente suas áreas urbanas e influência nas regiões periféricas. Foram impulsionadas pela desconcentração industrial e, mais recentemente, pelas novas estruturas hierárquicas urbanas. Essas cidades delinearam um conjunto de características distintas que merecem destaque. Um exemplo é a cidade de Chapecó, localizada em Santa Catarina, que exerce uma influência crucial na região Sul do Brasil e vem passando por um crescimento notável nos últimos anos. Esse crescimento é atribuído, em grande parte, à sua função central na oferta de serviços e produtos no âmbito regional.

Este texto busca contribuir na apresentação de argumentos iniciais e propostas a respeito da centralidade exercida pelo município de Chapecó-SC. Especificamente, foca na relevância das instituições de ensino superior, tanto públicas quanto privadas, para entender

como o crescimento contínuo da cidade não reflete apenas uma posição regional em desenvolvimento, mas também atua como um elemento de contribuições desse processo.

O estudo irá abranger uma investigação de natureza teórica e bibliográfica, que busca compreender as dinâmicas espaciais que se constroem ao entorno e a partir das cidades médias. Simultaneamente, o trabalho irá explorar a expansão do acesso ao ensino superior como um fator de transformação e progresso significativo. Além disso, a pesquisa adotará uma abordagem exploratória e quantitativa, examinará dados estatísticos e outras informações provenientes de fontes como jornais e notícias, as quais fornecem elementos substanciais para a investigação em questão. A produção deste estudo é fruto de uma bolsa de pesquisa concedida pelo Programa UNIEDU/FUMDES de Pós-Graduação, sob a égide do Governo do Estado de Santa Catarina.

A centralidade regional da cidade de Chapecó

As universidades estão desempenhando um papel central no fomento do desenvolvimento regional em diversas esferas e setores. Nesse contexto, em cidades onde os planos de desenvolvimento incluem diversos grupos de atores sociais e econômicos, a presença de universidades tem se mostrado um elemento crucial. Isso se deve ao seu potencial na capacitação de profissionais treinados e na promoção do avanço tecnológico, o que estimula um crescimento substancial dos agentes envolvidos. (DANTAS; CLEMENTINO, 2014). Nos atemos aqui a entender de que forma a cidade de Chapecó, através do processo de desenvolvimento das suas condições materiais, desempenhou seu papel no modo de reprodução de capital e desenvolvimento urbano, especialmente relacionado com o papel da indústria.

Segundo Motter (2016), a desconcentração industrial do Brasil na década de 90 contribuiu na formação de cidades médias e novas redes urbanas de relativa e considerável centralidade regional. O incentivo governamental neste processo modificou a estrutura urbana nacional e propôs novas hierarquias entre metrópoles e pequenas cidades, criando novos centros intermediários, que elevaram a participação da produção e distribuição de riqueza nacional, compatíveis com as exigências do mercado econômico internacional. Chapecó tem se integrado a essa rede urbana de forma contundente, especialmente pelo papel desempenhado pela agroindústria.

Apesar da considerável distância da capital do estado (ou em detrimento dessa distância), Chapecó passou a exercer forte centralidade regional, quando observadas as redes urbanas atuais. Segundo Corrêa (1989, p. 5) “a rede urbana passou a ser o meio através do qual produção, circulação e consumo se realizam efetivamente. Via rede urbana e a crescente

rede de comunicações a ela vinculada, distantes regiões puderam ser articuladas, estabelecendo-se uma economia mundial”. Tal tendência impulsionou a hegemonia do município que passou a atrair e disponibilizar capital e um conjunto de serviços que contribuem na sua própria consolidação: grandes equipamentos industriais ou de tecnologia moderada, supermercados, serviços de saúde especializados, ensino superior, rede bancária e financeira, setor imobiliário, entre outros (GRETZLER. 2011, p. 127).

Tais evidências apontam para a cidade de Chapecó como centro de intermediação entre metrópoles e cidades menores. É evidente que a ampliação dos meios de transporte e comunicação impôs novos fluxos entre os espaços globais, inclusive de pequenas cidades, o que não impede a formação de redes de localidades centrais.

Centralidade e concentração do ensino superior em Chapecó

As universidades têm um notável papel no desenvolvimento local e regional de um determinado território. Esse papel vem sendo considerado um elemento chave no processo de desenvolvimento urbano, de serviços financeiros, do setor comercial, cultural, político e também da centralidade dessas cidades. Neste item apresentamos informações sobre a cidade média de Chapecó/SC e a influência das universidades no crescimento populacional, na mão de obra qualificada, na chegada de novos investimentos e de modernos equipamentos e, acima de tudo, demonstrar a centralidade que a cidade ocupa na oferta de cursos de ensino superior.

Atualmente, em Chapecó, a presença de inúmeras universidades e faculdades, nas modalidades presencial, semipresencial e a distância. As que possuem maior destaque em números de acadêmicos e cursos na modalidade presencial são: UNOCHAPECÓ- Universidade Comunitária da Região de Chapecó, UNOESC- Universidade do Oeste de Santa Catarina, UFFS- Universidade Federal da Fronteira Sul, IFSC- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, UDESC- Universidade do Estado de Santa Catarina e UCEFF - Unidade Central de Educação Faem Faculdade.

Enquanto a localização destas instituições, três possuem um campus na área central da cidade e outro, nos arredores e nos limites do perímetro urbano. Já as outras possuem seus compus nos bairros afastados do centro da cidade. A localização física das universidades provoca mudanças espaciais na estrutura urbana. Nesse sentido Dantas e Clementino (2014) sublinham que, as sedes e campis universitários são notáveis agentes de centralidade, visto que motivam e sistematizam significativos fluxos de mobilidade, diversidades sociais, e ainda possibilitam o surgimento de diversas atividades econômicas, que antes estavam presentes somente na área central da cidade.

Além disso, a presença dessas instituições de ensino provoca uma abrangência geográfica quanto ao público que as frequenta, pelo fato de ultrapassar as fronteiras municipais, estaduais e até regionais. Além da mudança definitiva ou temporária a fim de estudo, há um significativo fluxo diário de estudantes oriundos dos estados vizinhos de Santa Catarina e dos municípios do Oeste do estado. Quanto a influência dessa mobilidade, Gretzler afirma que:

[...] Desse modo, é uma atividade que contribui significativamente para a permanência de Chapecó com uma influência regional muito forte. O papel que estas instituições de ensino superior vem desempenhando em Chapecó tem ampliado de forma significativa a composição da economia local, pois professores e alunos dinamizam o comércio varejista, o setor de serviços, como também o setor imobiliário. (GRETZLER, 2011, p.152).

As formações que são ofertadas pelas universidades presentes em Chapecó especializam a mão de obra para a demanda do mercado local e regional, como exemplo: agroindústrias e indústrias, comércios varejistas, construção civil e serviços de saúde. São cursos de especialização, graduação e pós-graduação das mais diversas áreas das engenharias, da saúde, de gestão de produção, de administração e contabilidade, entre outras, que caracterizam Chapecó como um polo regional de prestação de serviços.

Entende-se, portanto, que Chapecó passou a centralizar o acesso ao ensino superior. Isso não significa que há baixa ou nenhuma oferta em municípios da região, mas a diversidade de cursos de ensino superior presentes nas universidades de Chapecó (especialmente após a chegada da UFFS em 2009), tem ampliado tal centralidade. Universidades e Faculdades em Concórdia, Joaçaba, Pinhalzinho e demais cidades da região, são importantes dentro do contexto local, porém, normalmente há limitada oferta de cursos e de universidades (especialmente as públicas) o que impulsiona a busca por cidades que disponham de maior abrangência. O REGIC - 2018 demonstra, de acordo com o Mapa 3, a centralidade desempenhada por Chapecó.

De acordo com o REGIC, Chapecó possui um grau de centralidade nível 4, que desempenha, evidentemente, diferente papel das capitais, onde a concentração do serviço em questão é maior. Porém, há uma variável de importante valia: a escala de abrangência territorial e municipal. Na região litorânea de Santa Catarina, além do arranjo populacional de Florianópolis (com nível de centralidade 3), existem ao menos outros cinco arranjos populacionais de centralidade nível 4 na oferta do ensino superior. Chapecó, por outro lado, exerce centralidade no Oeste e Extremo Oeste do estado, além do Noroeste do Rio Grande do Sul e Sudoeste do Paraná, abarcando um considerável número de pequenos municípios do interior do Estado.

Podemos entender que a ampliação do acesso às universidades é uma consequência e, ao mesmo tempo, uma determinante da difusão do meio técnico-científico-informacional e de novos modos de produção capitalista de caráter global pelo território brasileiro. No contexto atual do sistema capitalista, a produção de conhecimento científico, avanços tecnológicos e o fluxo de informações desempenham um papel fundamental. Eles atuam como chaves que possibilitam que diferentes lugares estabeleçam interações espaciais em escalas cada vez mais amplas. Em outras palavras, a ciência, a tecnologia e a informação passam a ser elementos centrais no processo de moldar o espaço geográfico.

Consequentemente, Valença (2018) salienta que é essencial investir no sentido de integrar a ciência e a tecnologia ao território por meio de iniciativas que conectem instituições de ensino superior, pesquisa e entidades de apoio à inovação e empreendedorismo com os setores produtivos locais e regionais. Neste caso, Chapecó tem centralizado dentro de sua rede de influência o acesso a cursos de nível superior, buscando atender e criar as demandas atreladas aos novos serviços industriais, financeiros e tecnológicos dos quais Chapecó têm feito parte.

Considerações finais

Neste estudo constatou-se que o município possui inúmeras universidades com cursos nas modalidades: presencial, semipresencial e a distância. Sendo assim, abrange um grande público-alvo, e este influencia direta e indiretamente na dinâmica urbana local. As instituições colaboram no crescimento da malha urbana e nas infraestruturas da cidade, pois as mesmas se localizam nos bairros e limites da mesma. Portanto, as instituições de ensino superior em Chapecó são um dos elementos chaves para o desenvolvimento urbano e regional.

A disponibilização de cursos sem custos nas universidades federais e estaduais têm desempenhado um papel significativo nesse cenário. Isso ocorre devido à conexão com processos globais de produção, que engloba tanto a importação de tecnologia e conhecimento quanto a internacionalização da economia. Além disso, este fator estimula a atração de trabalhadores, uma vez que oferece a possibilidade de acesso ao ensino superior para uma parcela da população que anteriormente migrou para grandes centros urbanos e lá permaneceu.

Agradecimentos

Agradecemos o financiamento desta pesquisa através do Programa UNIEDU/FUMDES Pós-Graduação, do Governo do Estado de Santa Catarina.

Referências

ALBA, Rosa Salete. **Espaço Urbano: os agentes da produção e Chapecó**. Chapecó: Argos, 2002.

BAUMGARTNER, Wendel Henrique. Universidades públicas como agentes de desenvolvimento urbano e regional de cidades médias e pequenas: uma discussão teórica, metodológica e empírica. **Geotextos**, Universidade Federal da Bahia (Ufba), v. 11, n. 1, p. 91-111, jul. 2015.

CALIXTO, M. J. M. S. O processo de consolidação da centralidade regional de Dourados-MS na rede urbana: uma contribuição para a análise de uma cidade média. **Geosp – Espaço e Tempo**, v. 23, n. 3, p. 582-601, dez. 2019, ISSN 2179-0892.

CORRÊA, Paulo Lobato. **A rede urbana**. Rio de Janeiro: Ática, 1989. Porto Alegre: UFRGS/PPGea, 2011.

DANTAS, Joseney Rodrigues de Queiroz; CLEMENTINO, Maria do Livramento Miranda. A expansão do ensino superior e as cidades médias: um estudo sobre a atuação da UERN/ Campus de Pau dos Ferros (RN). **Revista Política e Planejamento Regional**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 227-236, jul. 2014

GRETZLER, C. **Chapecó (SC) para além de pólo regional, uma cidade média no oeste catarinense**. 2011. 186 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) – UFRGS, Porto Alegre, 2011.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Regiões de Influências das Cidades 2018 - REGIC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2020.

PINHEIRO, Carlos Henrique Lopes. Cidade, universidade e percepções docentes no contexto da expansão interiorizada do ensino superior público no estado do Ceará. **Interthesis**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p. 38-54, ago. 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2018v15n2p38/36765>. Acesso em: 18 jan. 2022.

MOTTER, C. **A cidade de Chapecó e suas centralidades: uma análise a partir dos subcentros e eixo comercial**. 2016. 187 f. Dissertação (mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Geografia, Instituto de Geografia, Universidade Federal de Uberlândia, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufu.br/handle/123456789/16246>>. acesso em: 20 jan.2022.

SANTOS, M. **Técnica espaço tempo: globalização e meio técnico-científico informacional**. 5. ed. São Paulo: Edusp, 2008.

VERIDIANO DOS SANTOS, J.; WEINSTEIN TEIXEIRA, F. **Falas da cidade: um estudo sobre as estratégias discursivas que constituíram historicamente a cidade de Caruaru-PE (1950-1970)**. 2008. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

SPÓSITO, M. E. B. O desafio metodológico da abordagem interescalar no estudo das cidades médias no mundo contemporâneo. **Cidades**, Presidente Prudente, v. 3, p. 143-157, 2006.

VALENÇA, Mariana Rabelo. **Os novos papéis e funções da cidade média de Caruaru/PE: uma análise a partir da expansão do ensino superior**. 2018. 189 f. Tese (Doutorado) - Curso de Geografia, Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2018.